

Plano de Ensino

Curso: APN - Graduação em Administração Pública		
Departamento: ESAG-DAP - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRACAO PUBLICA ESAG		
Disciplina: Desenvolvimento de Lideranças		
Código: 82DESL	Carga horária: 36	Período letivo: 2023/1
Professor: THIAGO JOSE DE CHAVES		Contato: contatotchaves@gmail.com

Ementa

A liderança na organização e na sociedade. As teorias sobre liderança: dos clássicos aos contemporâneos. Papéis do líder. Empowerment. Visão, valores e ética. A liderança para o futuro. Construindo um bom ambiente de trabalho. Liderando a si mesmo e aos outros. Plano de desenvolvimento pessoal. Desenvolvimento de líderes. Aprendizagem. Estilos de aprendizagem. Trabalho em equipes.

Objetivo geral

Oportunizar a reflexão e o debate em torno da temática da liderança, visando a compreensão sobre conceitos, características e expressões deste processo no âmbito das interações humanas de organizações e da sociedade.

Objetivo específico

Contribuir para que os acadêmicos, a partir da apreensão do conteúdo a ser trabalhado, consigam desenvolver competências para analisar a liderança em diferentes cenários, formular e aplicar estratégias e ferramentas de gestão adequadas à realidade das organizações da esfera pública.

Conteúdo programático

- A Trajetória da Liderança na História da Administração - dos clássicos aos contemporâneos
- Cultura Social e Organizacional Brasileira: ideologia, Valores e Costumes do Nosso Povo.

Papéis do Gestor Público: Características de liderança e traços de personalidade, Fatores e Tipos de liderança (participativa, situacional, transformacional, etc.).
- Estilos de Gestão.

Liderança e Ética
- Liderança, Poder e Autoridade.
- Líder como motivador organizacional.

- Liderança no setor público (pesquisas empíricas)
- Caracterização, tipologias e pesquisas sobre liderança
- Grandes líderes da nossa história (pesquisas históricas/bibliográficas)

Plano de Ensino

Apresentações de Trabalho I

Apresentações de Trabalho II

Metodologia

Espera-se dos estudantes um profundo envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, por meio dos seguintes métodos:

- O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas e aulas de exercícios a partir da leitura prévia de livros, textos ou artigos que constam da bibliografia básica e complementar deste Plano de Ensino;
- Realização e análise de estudos de casos práticos para fortalecer a capacidade de compreensão da matéria e tornar o estudante protagonista do processo de ensino-aprendizagem;
- O material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle, inclusive com arquivos dos capítulos dos livros digitalizados, não necessitando, assim, a necessidade de os alunos terem os mesmos na forma física. Esses materiais serão disponibilizados semanalmente.

Sistema de avaliação

- Avaliação 1: Atividades de Participação (Compostas por dinâmicas de grupo em sala aula; resenhas, atividades extraclasse; atividades on-lines postadas no moodle). A nota final é considerada a soma das atividades entregues / (N-1) - 20 % - Arquivos fora do prazo terão redução de 30% da nota. Objetivo: incentivo a leitura complementar. Não há feedback individual nesta atividade.
- Avaliação 2*: Trabalho Individual apresentado em sala "Eu, Líder". 20 % .
- Avaliação 3*: Trabalho apresentado em Grupo sobre a temática teórica da disciplina. 30 %
- Avaliação 4*: Trabalho apresentado em Grupo de material cinematográfico sobre uma abordagem de liderança. 30 %

* Serão avaliadas através dos seguintes critérios: Domínio e pertinência do conteúdo: 60%, Clareza e Objetividade: 20% e Criatividade: 20%.

Bibliografia básica

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Liderança: a administração do sentido. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 102-114, maio/jun. 1994.

HERSEY, P.; BLANCHARD, K. Psicologia para Administradores: a teoria e as técnicas de liderança situacional. Epu, São Paulo, 1986.

NORTHOUSE, Peter G. Leadership: Theory and practice. 8 Ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2018.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia complementar

BARNARD, Chester. As funções do executivo. São Paulo: Atlas, 1971.

BLANCHARD, Ken. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

CALAÇA, P.; VIZEU, F. Revisitando a perspectiva de James MacGregor Burns: qual é a ideia por trás do conceito de liderança transformacional? Cadernos Ebape.BR, 13(1), 2015.

CHANLAT, Jean-François; SETTE TÔRRES, Ofélia Lanna. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CORTELLA, Mario Sergio. Liderança em foco. Campinas: Papirus 7 Mares, 2013.

CORTELLA, Mario Sergio. Qual a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança ética. Petrópolis: Vozes, 2014.

Plano de Ensino

DRUMMOND, Virgínia S. Confiança e liderança nas organizações. São Paulo: Thomson, 2007.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegar ao sim: negociação de acordos sem concessões. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

FLEURY, Maria T. L.; FISCHER, Rosa M. (Orgs). Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1996.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2004.

FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1991.

FREITAS, A. B. Traços Brasileiros para uma análise Organizacional. In: MOTTA, F. P.;

CALDAS, M. P (Org). Cultura organizacional e cultura brasileira. 1 ed., 7. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2007

HARDY, C.; CLEGG, S. Alguns ousam chamá-lo de poder. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.;

NORD, W. R. (Orgs.). Handbook de Estudos Organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001. V. 2, p. 260-289.

HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986. 428 p.

HUNTER, James C. Como se tornar um líder servidor: os princípios de liderança de o monge e o executivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

JACKSON, Brad; PARRY, Ken. Um livro bom, pequeno e acessível sobre liderança. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MORIN, E.; TONELLI, M. J. PIOPLAS, A. L. V. O trabalho e seus sentidos. Psicologia & Sociedade, 19, Edição Especial 1. v 47-56, 2007.

PADILLA, A; HOGAN, R; KAISER, R.B. (2007). The toxic triangle: Destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. Leadership Quarterly, 18(3): 176-194.

PEARCE, C. L.; SIMS, H. P. Shared leadership: Toward a multilevel theory of leadership. In M. M. Beyerlein, D. A. Johnson; S. T. Beyerlein (Eds.), Advances in interdisciplinary studies of work teams (pp. 115-139). Greenwich, USA: JAI Press, 2000.

SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

SIEVERS, Burkard. Além do sucedâneo da motivação. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 5-16, jan./mar. 1990.

TEPPER, B. J. Consequences of abusive supervision. Academy of Management Journal, 43(2), 178-190, 2000.
<https://doi.org/10.2307/1556375>

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.